



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. Irmãos e irmãs, louvado seja o Senhor que nos reuniu neste domingo para que, por Ele, ofereçamos ao Pai um sacrifício de louvor, um culto verdadeiro em espírito e verdade. Sabendo que “tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus”, eis que aqui estamos para trazer ao altar a nossa vida, a nossa lida desta semana, e tudo aquilo que fizemos para colaborar com edificação do Reino de Deus, anunciado por Jesus. Que o Senhor se manifeste a nós por sua Palavra e por seu Corpo; que o Senhor escute nossas súplicas; que o Senhor nos fortaleça na missão de anunciar o Evangelho.

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 33(32) (Fx. 24)

Acolhe os oprimidos, / em sua casa, o Senhor, é seu abrigo! / Só Ele se faz temer, / pois a seu povo dá força e poder!

1. A nação que Ele governa / é feliz com tal Senhor. / Lá do céu Ele vê tudo, / vê o homem e seu valor. /

Fez o nosso coração / forte e contemplador.

2. O que dá a vitória ao rei / não é ter muitos soldados. / O valente não se livra / por sua força ou seus cuidados. / Quem confia nos cavalos / vai, no fim, ser derrotado.

3. Ó Senhor protege sempre / quem espera em seu amor, / pra livrar da triste morte, / e, na fome, dar vigor. / No Senhor é que esperamos, / Ele é escudo protetor.

4. Nele, nosso coração / encontrou sempre alegria. / No seu nome sacrossanto / quem é bom sempre confia. / Traze, Senhor, com teu amor, / esperança e alegria!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor que encaminha os vossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai o amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passamos, que possamos abraçar os que não passam. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. É sempre um prazer para nós ouvir a Palavra do Senhor. Vamos saborear juntos os seus ensinamentos enquanto preparamos nosso coração para obedecer à sua lei e aos seus mandamentos.

6 PRIMEIRA LEITURA

(1Rs 3,5.7-12)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis. Naqueles dias, ⁵em Gabaon o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e lhe disse: “Pede o que desejas e eu te darei”. ⁷E Salomão disse: “Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. ⁸Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso que não se pode contar ou calcular. ⁹Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?” ¹⁰Esta oração de Salomão agradou ao Senhor. ¹¹E Deus disse a Salomão: “Já que pediste estes dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, ¹²vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

118/119

(HL3, P. 141 - Fx. 21)

Como eu amo, ó Senhor, / vossa lei, vossa palavra!

1. É esta a parte que escolhi por minha herança: / observar vossas palavras, ó Senhor! / A lei de vossa boca, para mim, / vale mais do que milhões em ouro e prata.
2. Vosso amor seja um consolo para mim, / conforme a vosso servo prometestes. / Venha a mim o vosso amor e viverei, / porque tenho em vossa lei o meu prazer.
3. Por isso amo os mandamentos que nos destes, / mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! / Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, / detesto todos os caminhos da mentira.
4. Maravilhosos são os vossos mandamentos, / eis, porque meu coração os observa! / Vossa palavra, ao revelar-se me ilumina, / ela dá sabedoria aos pequeninos.

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,28-30)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ²⁸Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. ²⁹Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. ³⁰E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou.

-Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(HL 3, P. 214 - Fx. 20)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

Eu te louvo, ó Pai Santo, / Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino / aos pequenos, Pai, revelas!

10 EVANGELHO

(Mt 13,44-52)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴“O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. ⁴⁵O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. ⁴⁷O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. ⁴⁹Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, ⁵⁰e lançarão os maus na

fornalha de fogo. E aí, haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹Compreendes-tudo isso?” Eles responderam: “Sim”. ⁵²Então Jesus acrescentou: “Assim, pois, todo mestre da lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a exemplo de Salomão, que soube pedir ao Senhor os verdadeiros dons, apresentemos ao Pai nossos pedidos:

T. Senhor, escuta a nossa prece!

1. Senhor, que concedestes a Salomão grande sabedoria para governar o povo de Deus: dai o discernimento justo e correto aos que receberam mandatos públicos, para que exerçam com dignidade seus cargos e não cedam ao pecado da corrupção.
2. Senhor, tudo contribui para o bem daqueles que vos amam: que nos momentos de dificuldade e de crise mantenhamos a firme convicção de que estais conosco.
3. Senhor, que por vosso Filho nos anunciastes o Vosso Reino: dai aos consagrados e consagradas a fidelidade aos votos religiosos, para que testemunhem que vosso Reino é nosso único bem e nossa única riqueza.
4. Senhor, vossa Palavra ilumina os passos de nossa caminhada. Por meio do vosso Espírito, conduzi a

Igreja de São Paulo nesta preparação para o Sínodo, a fim de que possamos renovar com coragem nosso entusiasmo pelo anúncio do Evangelho.

(Outras preces comunitárias)

P. Rezemos, ainda, pelo Sínodo Arquidiocesano de São Paulo

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Fx. 23)

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor: / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados

mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. Domingos do Tempo Comum, V)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o universo e dispusestes os dias e as estações. Formastes o homem e a mulher à vossa imagem, e a eles submetestes toda a criação. Libertastes os fiéis do pecado e lhes destes o poder de vos louvar, por Cristo, Senhor nosso. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as ofertas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!
Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(CD VI, Fx. 22, HL3, P. 253)

Quando os tempos chegarem ao fim, / enviados, os anjos virão / separar os que mal procederam / dos que bons declarados serão! *(bis)*

1. Feliz quem anda com a verdade, / na lei de Deus, com integridade! / Feliz quem guarda seu mandamento / no coração, no pensamento!

2. Ah! Quem me dera, que, em meu andar, / teus mandamentos possa eu guardar! / Se os mandamentos obedecer, / não vai o mal acontecer!

3. Quando tuas leis eu aprender, / vou te louvar e agradecer! / Eu vou guardar teu mandamento, / mas, não me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar, / a estrada certa vão encontrar! / Senhor, tu deste os teus mandados, / para que sejam sempre guardados!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a

acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, IV)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Amém.

21 CANTO FINAL

(HL 3, P. 370 - CO 1383)

Se eu não tiver amor eu nada sou, Senhor. *(bis)*

1. O amor é compassivo, o amor é serviçal. O amor não tem inveja, o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês. / O amor não é egoísta, o amor não é dobrez.

PROCURAR JESUS, ENCONTRAR JESUS: EIS O GRANDE TESOURO!

[...] Quantas pessoas, quantos santos e santas, lendo o Evangelho com o coração aberto, foram literalmente conquistados por Jesus, e converteram-se a Ele. Pensemos em São Francisco de Assis: ele já era cristão, mas um cristão «ao sabor da corrente». Quando leu o Evangelho, num momento decisivo da sua juventude, encontrou Jesus e descobriu o Reino de Deus, e então todos os seus sonhos de glória terrena esvaeceram. O Evangelho leva-nos a conhecer o Jesus verdadeiro, faz-nos conhecer o Jesus vivo; fala-nos ao coração e muda a nossa vida. [...] [...] Cada dia devemos ler um trecho do Evangelho; e também trazer conosco um pequeno Evangelho, no bolso, na bolsa, contudo

ao alcance da mão. E ali, lendo um trecho encontraremos Jesus. Ali, no Evangelho, tudo adquire sentido e encontramos aquele tesouro, ao qual Jesus chama «o Reino de Deus», ou seja, Deus que reina na tua vida, na nossa vida; Deus que é amor, paz e alegria em cada homem e em todos os homens. É isto que Deus quer, foi por isto que Jesus se entregou a si mesmo, a ponto de morrer numa Cruz, para nos libertar do poder das trevas e nos transferir para o reino da vida, da beleza, da bondade e da alegria. Ler o Evangelho significa encontrar Jesus e ter aquela alegria cristã, que é um dom do Espírito Santo.

Papa Francisco

(Angelus - 27 de Julho de 2014)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA
Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuide bem desse bem,
porque cada gota vale muito.

**GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**